

RENDIÇÃO À VERPON (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rendição à verpon* é o ato ou efeito de a conscin lúcida admitir e aplicar teaticamente alguma verdade relativa de ponta, no âmbito do momento evolutivo pessoal, em qualquer dimensão existencial evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *render* vem do idioma Latim Vulgar, *rendere*, de *reddere*, “devolver; entregar”. Surgiu no Século XIII. O termo *rendição* apareceu no Século XIV. O vocábulo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O termo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* provém igualmente do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Aceitação da verpon. 2. Admissão da verpon. 3. Adesão à verpon. 4. Irresistibilidade da verpon. 5. Autovivência da verpon.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *rendição*: *autorrendição*; *heterorrendição*; *rendida*; *rendido*; *rendidura*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rendição à verpon*, *rendição à verpon básica* e *rendição à verpon avançada* são neologismos técnicos da Autexperimentoologia.

Antonimologia: 1. Rendição ao absurdo. 2. Capitulação à lavagem cerebral. 3. Rejeição da verpon. 4. Fuga à verpon. 5. Rendição servil.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *upgrade* heurístico; o *finding*; a *glasnost*; o *strong profile* intelectual; o *Neopensenarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da racionalização máxima.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das verpons; o materpensene atrator de neoverpons; a materpensenedade fertilizante das neoverpons; o lateropensene centrífugo; os genopensenes; a genopensenedade; o abertismo autopensênico às constantes renovações neoverponológicas; os recicloopensenes; a recicloopensenedade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os paropensenes; a paropensenedade; a reformulação autopensênica pós-acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Fatologia: a *rendição à verpon*; a força irresistível dos fatos e parafatos; a *autorrendição servil* à opinião pública; a *rendição patológica* do cérebro ao cerebelo na psicomotricidade da pessoa riscomaniaca; a *rendição racional* às realidades do Cosmos; a *rendição voluntária* da conscin lúcida à força racional irrefutável do fato ou parafato comprovado por si mesma; a *autopersuasão* diante da neorrealidade patente; o ato de *dar-se por vencido* perante as evidências; o ato de *abrir a guarda* mentalsomática ao neoconceito inusitado; o ato de *baixar as defesas* egoicas ao admitir os equívocos do retroposicionamento; o ato de *romper* com os apriorismos anacrônicos remanescentes; o preço da *rendição à verpon*; o autultimato à recin; a *rendição completa* à verpon na maxidissidência; a *rendição falsa* à verpon na minidissidência; a *rendição condicional* à verpon perdurando até à neoexpansão da autocompreensibilidade sobre as realidades.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a neoverpon sendo miniamostra do conteúdo da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a *rendição inteligente* ao fluxo do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo força presencial-autoridade moral*; o *sinergismo neoverpon-neopadrão evolutivo*; o *sinergismo teática-verbação*.

Principiologia: o *princípio da verpon*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio da descrença*; o *princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o número máximo de consciências*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio de contra fatos e parafatos não haver argumentos nem parargumentos*; o *princípio da irresistibilidade da lógica cosmoética atuante nas consciências lúcidas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* estabelecendo as fronteiras assistenciais tacon-teres.

Teoriologia: a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria do paradigma cons-ciencial*.

Tecnologia: as *técnicas pesquisísticas da Conscienciologia*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do estoque regulador de ouvintes*; a *técnica do histrionismo parapedagógico sem predomínio da adrenalina*; as *neotecnologias da Era da Supercomunicação ampliando o universo tarístico*; a *técnica do debate democrático*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; a *exposição cosmoética do próprio labcon*; o *laboratório conscienciológico do Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*.

Efeitologia: o *efeito halo da neoverpon magna*; os *efeitos desconfortáveis das reações pós-clarificação de autocorrupções*; os *efeitos gratificantes da reformulação tarística de mundi-vidências*; os *efeitos autescclarecedores do exercício da tares*; os *efeitos da rendição à verpon na intraconsciencialidade*.

Neossinapsologia: as *múltiplas consequências neossinápticas das neoverpons*; as *neossinapses autevolutivas promotoras de desassédios mentaissomáticos*; as *palavras-chave provocando a recaptura de parassinapses intermissivas*; a *formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo espiralar da geração de neoverpons*; o *ciclo argumentação-refutação*; o *ciclo autexperimentação-consensos*.

Enumerologia: o *enfraquecimento da argumentação perante o irrefutável*; a *anulação da hipótese perante o inquestionável*; o *descarte da premissa perante o indubitável*; a *renúncia às autocertezas perante o incontestável*; a *cessação do debate perante o indiscutível*; a *desconstrução da autoconvicção perante o irrecusável*; a *reestruturação do raciocínio perante o inegável*.

Binomiologia: o *binômio progressista neoverpons-neocons*; o *binômio neoverpons-paraverpons*; o *binômio discernir antes-auxiliar depois*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação neoideia-Proxêmica*; a *interação dos nichos das neoideias*; a *interação componentes do nicho-desenvolvimento do nicho*; a *interação Cognópolis-Socin*; a *interação ICs-ECs*; a *interação neoparadigma-Neociências*; a *interação imaginação-verpon*; a *interação força centrífuga de atração-força centrípeta de rendição à verpon*.

Crescendologia: o *crescendo retroideia-neoideia*; o *crescendo conceptáculo da neoideia-nicho da neoideia*; o *crescendo ideia inata-neoideia*; o *crescendo sentimentos elevados-racionalidade verponística*; o *crescendo evolutivo assistencial tacon-teres*; o *crescendo gradativo de expansão dos limites cosmoéticos da tares*; o *crescendo compléxis-maximoréxis-euforex*.

Trinomiologia: o *trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*; o *trinômio subtópico-tópico-supertópico*; o *trinô-*

mio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio (aliteração) constructo-conceito-cognição; o trinômio concentração mental-atenção fixada-lucidez; o trinômio ideia original-experimentação-síntese; os neombasamentos filosóficos do trinômio universalismo-megafraternismo-Cosmoética; os neovalores existenciais do trinômio multidimensionalidade-multiexistencialidade-cosmoeticidade; as neocompetências priorizadas do trinômio comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade.

Polinomiologia: o polinômio palestra-artigo-curso-livro; o polinômio neopensesenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo verpons / dogmatismos; o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo afetividade esclarecedora / afetividade demagógica; o antagonismo informação dosificada pró-assistido / informação dosificada pró-assistente; o antagonismo omissão superavitária (omissuper) / omissão deficitária; o antagonismo rendição à verpon / rendição servil ao dogmatismo; o antagonismo rendição ponderada / sujeição irrefletida; o antagonismo rendição racional, autocrítica, refletida, corajosa / rendição emocional, acrítica, impulsiva, covarde; o antagonismo rendição à realidade inofismável / teimosia intelectual; o antagonismo informar despretensiosamente / compelir opositor à rendição.

Paradoxologia: o paradoxo contrafluxo da Socin Patológica-fluxo cósmico; o paradoxo da verpon mais de ponta problemática por ser capaz de produzir o estupro evolutivo evitável.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial evolutivo aplicada à captação fidedigna das realidades do Cosmos.

Filiologia: a raciocinofilia; a neofilia; a criticofilia; a pesquisofilia; a debatofilia; a cognofilia; a verponofilia.

Mitologia: a desconstrução dos mitos religiosos e eletrônicos.

Holotecologia: a heuristicsoteca; a criativoteca; a neologisticsoteca; a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a sincronoteca; a verponoteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Verponologia; a Pesquisologia; a Autocriticologia; a Criteriologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-

percepçicologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens holopenosenocreator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rendição à verpon *básica* = a adesão teórica e prática da conscin lúcida à vivência da verdade relativa de ponta do estado vibracional; rendição à verpon *avançada* = a adesão teórica e prática da conscin lúcida à vivência da verdade relativa de ponta da condição da autodespertecidade.

Culturologia: a *Multiculturologia da Halexperimentologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rendição à verpon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Atrator:** Evoluciologia; Neutro.
03. **Defesa da verpon:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
06. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
07. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
08. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.
09. **Veracidade autoverificável:** Verponologia; Homeostático.
10. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
11. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Verpon paratecnológica:** Paratecnologia; Homeostático.
14. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DA RENDIÇÃO ÀS VERDADES RELATIVAS DE PONTA AVANÇADAS INDICA, INVARIAVELMENTE, A ULTRAPASSAGEM DE ALGUM GARGALO DE ELEVAÇÃO DA EXPRESSÃO AUTEVOLUTIVA DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já listou as verpons conscienciológicas admitidas por você? Quais são os próximos gargalos evolutivos à frente?